

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/04/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	19
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	21
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	22
--	----

Motivos de Reapresentação	23
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	760.001
Preferenciais	0
Total	760.001
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/03/2017
1	Ativo Total	801.967	812.958
1.01	Ativo Circulante	202.317	326.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	119.178	193.975
1.01.03	Contas a Receber	70.156	127.923
1.01.03.01	Clientes	69.325	37.147
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	831	90.776
1.01.04	Estoques	205	222
1.01.05	Ativos Biológicos	267	1.031
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.922	3.806
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.922	3.806
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.589	13
1.02	Ativo Não Circulante	599.650	485.988
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	246.135	150.876
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	91.000	91.000
1.02.01.03	Contas a Receber	17.373	14.764
1.02.01.03.01	Clientes	17.373	14.764
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.294	26.134
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.294	26.134
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	101.053	7.243
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.415	11.735
1.02.03	Imobilizado	132.920	137.225
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.080	131.767
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.840	5.458
1.02.04	Intangível	220.595	197.887
1.02.04.01	Intangíveis	220.595	197.887

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/03/2017
2	Passivo Total	801.967	812.958
2.01	Passivo Circulante	79.178	84.859
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.229	19.181
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.229	19.181
2.01.02	Fornecedores	10.725	14.666
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.676	11.629
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.049	3.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.577	1.743
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.572	1.721
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4	22
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.301	45.887
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.301	45.887
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.301	45.887
2.01.05	Outras Obrigações	3.346	3.382
2.01.05.02	Outros	3.346	3.382
2.02	Passivo Não Circulante	166.408	186.589
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	163.351	182.354
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	163.351	182.354
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	163.351	182.354
2.02.02	Outras Obrigações	2.704	3.735
2.02.04	Provisões	353	500
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	353	500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	353	500
2.03	Patrimônio Líquido	556.381	541.510
2.03.01	Capital Social Realizado	556.550	556.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-169	-15.040

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.637	64.374	40.388	65.697
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.407	-32.070	-22.005	-34.419
3.03	Resultado Bruto	19.230	32.304	18.383	31.278
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.002	-26.743	-13.643	-24.714
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.429	-25.849	-11.385	-22.527
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-573	-894	-2.258	-2.187
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.228	5.561	4.740	6.564
3.06	Resultado Financeiro	2.078	4.733	4.311	9.878
3.06.01	Receitas Financeiras	5.613	11.823	7.975	17.370
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.535	-7.090	-3.664	-7.492
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.306	10.294	9.051	16.442
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.826	4.577	-3.120	-5.826
3.08.01	Corrente	5.711	4.417	-3.875	-4.155
3.08.02	Diferido	-885	160	755	-1.671
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.132	14.871	5.931	10.616
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.132	14.871	5.931	10.616
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.02	ON	16,37670	18,54540	7,80390	13,97000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.02	ON	16,37670	18,54540	7,80390	13,97000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	13.132	14.871	5.931	10.616
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.132	14.871	5.931	10.616

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-27.862	7.648
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.092	44.817
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-58.954	-32.722
6.01.03	Outros	0	-4.447
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.871	-12.252
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.064	64.598
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.797	59.994
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	193.975	116.628
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	119.178	176.622

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.550	0	0	-15.040	0	541.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.550	0	0	-15.040	0	541.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.871	0	14.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.871	0	14.871
5.07	Saldos Finais	556.550	0	0	-169	0	556.381

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	456.897	0	0	-27.571	0	429.326
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	456.897	0	0	-27.571	0	429.326
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.616	0	10.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.616	0	10.616
5.07	Saldos Finais	456.897	0	0	-16.955	0	439.942

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	69.395	70.110
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	71.420	72.373
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.025	-2.263
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.094	-27.230
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.188	-17.438
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.906	-9.792
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.301	42.880
7.04	Retenções	-10.200	-4.347
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.200	-4.347
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.101	38.533
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.157	17.446
7.06.02	Receitas Financeiras	11.823	17.370
7.06.03	Outros	334	76
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.258	55.979
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.258	55.979
7.08.01	Pessoal	29.828	25.369
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.530	17.276
7.08.01.02	Benefícios	12.881	6.659
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.417	1.434
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.469	12.502
7.08.02.01	Federais	7.030	12.470
7.08.02.02	Estaduais	-4.577	32
7.08.02.03	Municipais	16	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.090	7.492
7.08.03.01	Juros	6.749	7.243
7.08.03.03	Outras	341	249
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.871	10.616
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.871	10.616

CTC registra faturamento acima de 1 milhão de hectares - alta de 20% em comparação ao mesmo período do ano anterior – com ganho de margem Ebitda e margem líquida

Piracicaba, 14 de novembro de 2017 – O CTC Centro de Tecnologia Canavieira (sociedade anônima de capital aberto, listada no Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação), um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo, anunciou hoje os resultados do **segundo trimestre de 2018 (2T18) – calendário safra**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



RESUMO FINANCEIRO

Em R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	6M18	6M17
Receita líquida	34,7	29,7	40,4	64,4	65,7
Custo	15,4	16,7	22,0	32,1	34,4
Custo em relação RL	44,4%	56,2%	54,5%	49,8%	52,4%
Despesas operacionais	13,0	13,7	13,6	26,7	24,7
Ebitda	11,9	5,5	9,1	17,4	13,0
Margem Ebitda	34,3%	18,5%	22,5%	27,02%	19,8%
Lucro líquido	13,1	1,7	5,9	14,8	10,6
Margem líquida	37,8%	5,7%	14,6%	23,0%	16,1%



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em linha com a nossa estratégia de criar tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola na indústria sucroenergética, obtivemos, após rigorosa análise do CTNBio, a aprovação da variedade geneticamente modificada CTC 20 Bt. Essa variedade representa um marco na indústria sucroenergetica global. Desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pela CTC, a CTC 20 Bt é resistente à broca da cana (*Diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras.

Ao longo do 2T18, continuamos a expandir nossa fatia de mercado, em função, principalmente, do aumento das áreas de plantio no País, bem como do desempenho de nossas variedades e de uma maior oferta de mudas.

Também continuamos nossa estratégia de aceleração no desenvolvimento de novas tecnologias por meio de investimentos em P&D, com especial destaque para a construção de um portfólio de variedades geneticamente modificadas, resistentes à broca.

Ao longo da safra, a melhora nos resultados econômico-financeiros, comparados ao mesmo período do ano anterior, reflete a diferença entre as taxas de crescimento de receitas e despesas, uma vez que temos nos beneficiado de importantes aumentos de volumes, ao passo que o desembolso nos projetos de P&D aproximam-se do patamar desejado.



NOSSOS NEGÓCIOS

O CTC é uma empresa de biotecnologia que tem como principal objetivo a comercialização de variedades de cana-de-açúcar que atendam às necessidades dos produtores. Para desenvolver os seus produtos, conta com equipe altamente especializada e capacitada em melhoramento genético e biotecnologia. A Companhia acredita que a introdução de variedades de cana geneticamente modificadas revolucionará o setor sucroenergético, promovendo salto significativo de produtividade.

Referência de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, o CTC – Centro de Tecnologia Canavieira é um dos mais renomados centros de tecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo. Focado na comercialização e no desenvolvimento de tecnologias disruptivas da cana-de-açúcar, principalmente no melhoramento genético e na biotecnologia, o CTC busca promover o aumento da produtividade, a redução de custos no campo, assim como soluções agrícolas e industriais para o setor.

As receitas de *royalties* reconhecidas pela Companhia referem-se a variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas antes da transformação do CTC em uma sociedade anônima e são reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março, tendo como base a área de plantio no início do ano safra multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes.

Desde 2012, a Companhia destina aproximadamente 70% do seu orçamento anual para investimentos com pesquisa e desenvolvimento.

Calendário Safra:

Início	Término	Ano Calendário	Calendário Safra
01/Jan	31/Mar	1T	4T
01/Abr	30/Jun	2T	1T
01/Jul	30/Set	3T	2T
30/Set	31/Dez	4T	3T



DESEMPENHO OPERACIONAL

- Com cerca de 38% do plantio brasileiro concluído, a participação das variedades CTC atingiu 22% dos hectares plantados, ante 21%, em mesmo período da safra anterior.
- No período, registrou-se aumento na participação das variedades *premium* da série 9000 no mix de vendas, com especial destaque para as regiões oeste do estado de São Paulo e Goiás.
- Os investimentos com pesquisa e desenvolvimento no 6T18, de R\$ 28,6 milhões, estão refletindo a aceleração no ritmo dos projetos de biotecnologia, compensados por menor consumo de recursos pelo projeto de etanol celulósico.

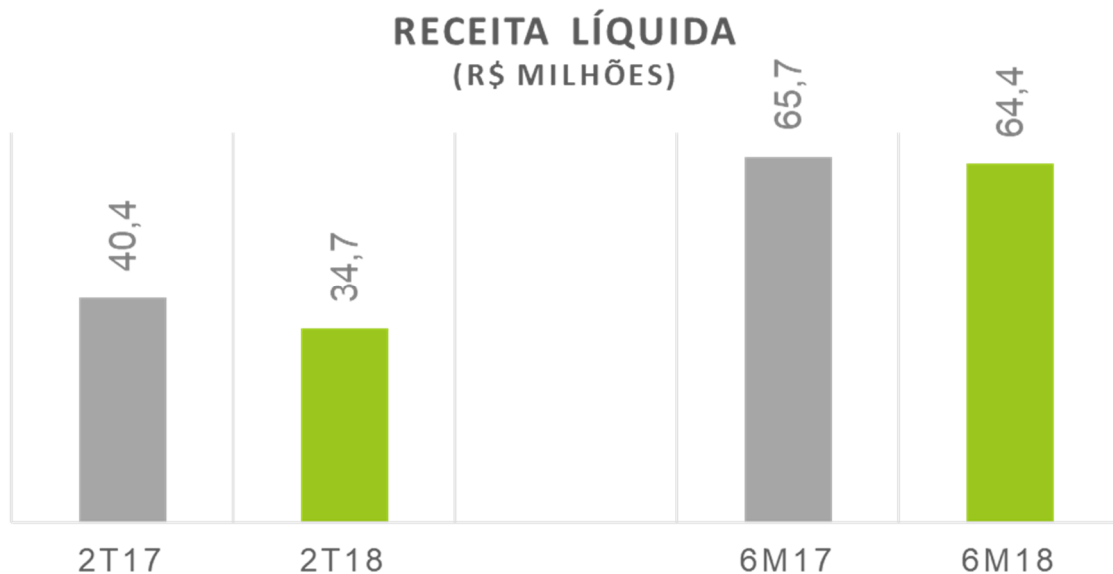


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita líquida

No 2T18, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 34,7 milhões, redução de 14% em relação ao 2T17, R\$ 40,4 milhões. Considerando que no 2T17 houve o evento não recorrente da venda do Projeto Palha, no valor de R\$ 14,0 milhões, o faturamento de *royalties* teve um acréscimo de 24% impulsionado pela ampliação de *market share* e preço médio praticado.

No acumulado nos seis primeiros meses do calendário safra (6M18), a receita líquida somou R\$ 64,4 milhões se mantendo estável ao mesmo período de 2017, mesmo considerando o impacto do evento não recorrente.



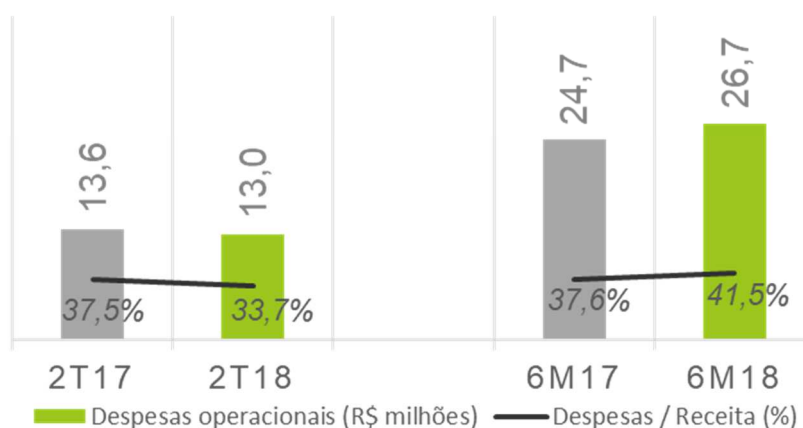
Custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados

O custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados totalizou R\$ 15,4 milhões. No 2T17, o valor apurado foi de R\$ 22,0 milhões considerando um custo de venda do Projeto Palha de R\$ 12,7 milhões. Considerando somente os custos com pesquisas houve crescimento de 60% dados, em sua grande maioria, pelo aumento na folha de pagamento e gastos com etanol de segunda geração que anteriormente eram alocadas no ativo intangível.

Despesas operacionais

No 2T18, as despesas operacionais totalizaram R\$ 13,0 milhões, 4% menores do que registrado no 2T17 explicado, em grande parte, pela evolução nas negociações e redução da provisão para devedores duvidosos.

DESPESAS OPERACIONAIS E % DAS DESPESAS NA RECEITA (R\$ MILHÕES E %)

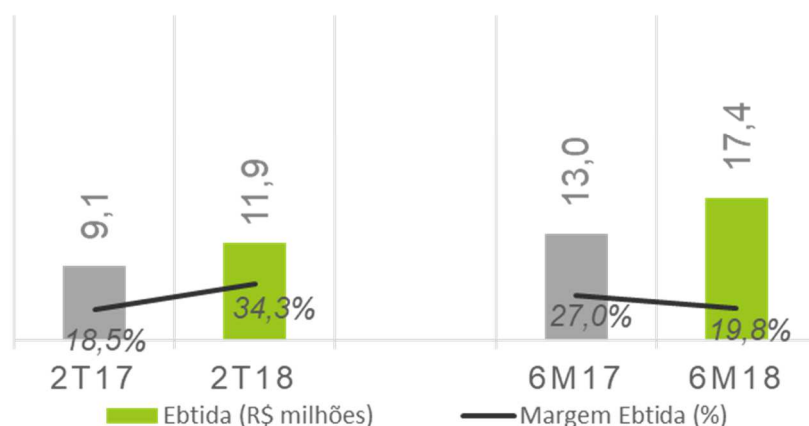


Ebitda e margem Ebitda

Dado o ganho de rentabilidade bruta e o desempenho das despesas operacionais, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização) alcançou R\$ 11,1 milhões no 2T18 ante R\$ 9,1 milhões no mesmo trimestre de 2017. Considerando os seis primeiros meses do calendário safra, o Ebitda acumulou R\$ 17,4 milhões (R\$ 13,0 em 6M17).

A evolução positiva do Ebitda é explicada substancialmente por: (i) melhora no *mix* de variedades; (ii) reajustes de preço previstos em contrato; (iii) aumento nos hectares plantados com a tecnologia da CTC; e (iv) eficiência operacional na redução de custos, tais como serviços e materiais. Também foi determinante para o desempenho o foco dado aos investimentos direcionados para pesquisa e desenvolvimento. No período em questão, houve maior concentração em projetos com desenvolvimentos avançados, que são classificados no intangível, o que contribui para o ganho no resultado.

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ MILHÕES E %)



O cálculo utilizado pela CTC na apuração de seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral		
	2T18	2T17	Variação %
Receita operacional líquida	34,7	40,3	-14%
Custo dos produtos vendidos	(15,4)	(22,0)	-30%
Lucro bruto	19,3	18,3	5%
Despesas operacionais	(13,0)	(13,6)	4%
(+) Outras receitas (despesas) operacionais	0,5	2,2	77%
(+) Depreciação e amortização	4,3	2,2	95%
Ebitda	11,1	9,1	22%

O Ebitda não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

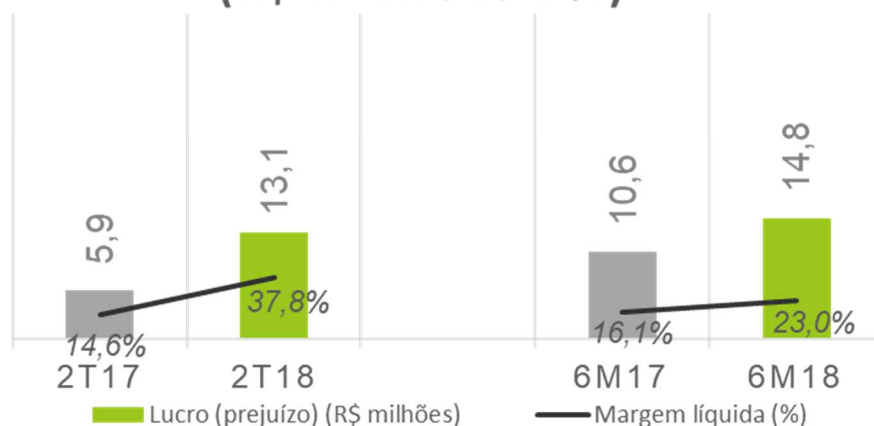
Resultado financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 2,0 milhões, enquanto no 2T17 o resultado financeiro líquido foi uma receita de R\$ 4,3 milhões. A diferença é explicada pela redução do caixa médio e queda da taxa básica de juros.

Lucro líquido

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 13,1 milhões, com crescimento de 122% em relação ao mesmo período de 2017, quando foi registrado resultado líquido de R\$ 5,9 milhão. Considerando os 6M18, o lucro líquido totalizou R\$ 14,8 milhões comparado com um lucro de R\$ 10,6 milhões nos 6M17.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (R\$ MILHÕES E %)



Investimentos

No 2T18, o investimento total alcançou R\$ 12,4 milhões, redução de 11% em relação ao 2T17. Nos 6M18, o total investido foi de R\$ 28,6 milhões, sendo 80% dos investimentos destinados para projetos de desenvolvimento de novas variedades e etanol de segunda geração comparado com 74% no mesmo período.

Devido ao grande investimento em desenvolvimento tecnológico, a Companhia se beneficia da Lei do Bem, que criou concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que destinarem seus investimentos a P&D.

Endividamento

A Companhia possui acesso a linhas de crédito diferenciadas de instituições financeiras e órgãos de fomento, dado o caráter de pesquisa e inovação que envolvem as suas atividades. A dívida líquida ajustada (empréstimos menos caixa e equivalentes de caixa) ao final do trimestre era negativa em R\$ 0,5 milhão, o que significa aumento do endividamento em R\$ 50,4 milhões. A variação é explicada pelo início dos pagamentos de linhas de crédito.

Comentário do Desempenho



Balanco patrimonial

	30/09/2017	31/03/2017	Passivo	30/09/2017	31/03/2017
Ativo					
Caixa equivalentes de caixa	119,2	194,0	Fornecedores	10,7	14,7
Contas a receber	69,3	37,1	Empréstimos e financiamentos	46,3	45,9
Estoques	0,2	0,2	Impostos e contribuições a recolher	1,6	1,7
Impostos a recuperar	2,9	0,5	Salários, férias e encargos a pagar	17,2	19,2
Ativo biológico	0,3	1,0	Receitas a auferir e diferidas	2,9	2,9
Ativo fiscal corrente	8,0	3,3	Outras contas a pagar	0,4	0,5
Outras contas a receber	2,4	90,8			
Total do ativo circulante	202,3	327,0	Total do passivo circulante	79,2	84,9
Instrumentos financeiros	91,0	91,0	Empréstimos e financiamentos	163,4	182,4
Contas a receber	17,4	14,8	Fornecedores	2,7	3,7
Outras contas a receber	101,1	7,2	Provisão para contingências	0,4	0,5
Impostos a recuperar	10,4	11,7	Total do passivo não circulante	166,4	186,6
Ativo fiscal diferido	26,3	26,1	Patrimônio líquido		
Total do realizável a longo prazo	246,1	150,9	Capital social	556,6	556,6
Imobilizado	132,9	137,2	Prejuízos acumulados	(0,2)	(15,0)
Intangível	220,6	197,9	Total do patrimônio líquido	556,4	541,5
Total do ativo não circulante	353,5	335,1	Total do passivo	245,6	271,4
Total do ativo	802,0	813,0	Total do passivo e patrimônio líquido	802,0	813,0

Demonstração do resultado

	01/04/2017 a 30/09/2017 (6 meses)	01/07/2017 a 30/09/2017 (3 meses)	01/04/2016 a 30/09/2016 (6 meses)	01/07/2016 a 30/09/2016 (3 meses)
Receita operacional	64,4	34,6	65,7	40,4
Custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados	<u>(32,1)</u>	<u>(15,4)</u>	<u>(34,4)</u>	<u>(22,0)</u>
Lucro bruto	<u>32,3</u>	<u>19,2</u>	<u>31,3</u>	<u>18,4</u>
Despesas administrativas e com vendas	(25,8)	(12,4)	(22,5)	(11,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(0,9)</u>	<u>(0,6)</u>	<u>(2,2)</u>	<u>(2,3)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	<u>5,6</u>	<u>6,2</u>	<u>6,6</u>	<u>4,7</u>
Despesas financeiras	(7,1)	(3,5)	(7,5)	(3,7)
Receitas financeiras	<u>11,8</u>	<u>5,6</u>	<u>17,4</u>	<u>8,0</u>
Financeiras líquidas	<u>4,7</u>	<u>2,1</u>	<u>9,9</u>	<u>4,3</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>10,0</u>	<u>8,0</u>	<u>16,0</u>	<u>9,0</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,2	(0,9)	(1,7)	0,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>4,4</u>	<u>5,7</u>	<u>(4,2)</u>	<u>(3,9)</u>
Lucro líquido do período	<u>14,6</u>	<u>12,8</u>	<u>10,2</u>	<u>5,9</u>
Lucro líquido do período por ação	<u>18,1788</u>	<u>15,9951</u>	<u>12,6878</u>	<u>7,3329</u>

Demonstração do fluxo de caixa

	01/04/2017 a 30/09/2017	01/04/2016 a 30/09/2016
Lucro líquido do período	14,9	10,6
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	10,2	4,3
Provisão para devedores duvidosos	2,0	2,3
Provisão para contingências	(0,1)	0,5
Provisões de juros	4,3	4,6
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	12,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,2)	1,7
Lucro líquido do período ajustado	31,1	36,4
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(54,7)	(32,7)
Juros pagos	(4,3)	(4,4)
Fluxo de caixa utilizados nas atividades operacionais	(59,0)	(37,2)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(28,9)	(3,9)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) decorrente das atividades de financiamentos	(18,1)	64,6
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(74,8)	60,0
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	194,0	116,6
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	119,2	176,6
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(74,8)	60,0

* * *

Relações com investidores
ri@ctc.com.br - (19) 3429-8199



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Pareceres e declarações / relatório de revisão especial – sem ressalva

Ao Conselho de Administração e Diretoria Executiva do

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 01 - Bairro Santo Antonio

Piracicaba - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreende o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de seis e três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informações suplementares para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto a revisão das Informações Trimestrais – ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração em Assembleia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canaveira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017

Piracicaba, 14 de novembro de 2017.

José Gustavo Teixeira Leite

William Lee Burnquist

Viler Correa Janeiro

Fabio Hayashida

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canaveira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

i) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2017.

Piracicaba, 14 de novembro de 2017.

José Gustavo Teixeira Leite

William Lee Burnquist

Viler Correa Janeiro

Fabio Hayashida

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Apresentação das ações integralizadas (Composição do Capital - Nota Explicativa 12) conforme solicitação da B3.